

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 251 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no primeiro Bimestre de 2023

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Arrecadação de ICMS do Ceará caiu 8,67% no primeiro bimestre de 2023, como provável consequência da redução da alíquota nos setores de combustível, eletricidade e comunicações.

1 . Receitas do 1º Bimestre de 2023

Pretende-se com esse Enfoque apresentar, de forma resumida, o comportamento das principais fontes de receita do Estado do Ceará até o mês de fevereiro de 2023, sendo destacado o desempenho da arrecadação vis-à-vis com a dos anos imediatamente anteriores.

Assim, na Tabela e Figura 1 são apresentados os valores arrecadados, no primeiro bimestre de 2023, das principais fontes de receitas do Estado do Ceará, sendo possível observar que para o ICMS e IPVA o poder público local possui alguma discricionariedade para estabelecer alíquotas e exercer o poder de fiscalização. Como pode-se observar o principal tributo arrecadado pelo Governo do Estado é o ICMS, cuja arrecadação totalizou, no primeiro bimestre de 2023, R\$ 2,76 bilhões. Esse desempenho representa redução de 8,67%, em relação a idêntico período de 2022, e 3,03%, relativamente a idêntico bimestre do ano de 2020.

É interessante observar que a queda de arrecadação, mencionada no parágrafo anterior, é, muito provavelmente, uma consequência direta da redução da alíquota máxima de ICMS cobrada em produtos considerados como essenciais, como combustíveis e eletricidade. É importante ressaltar que diferentes fatores, como a redução do preço dos combustíveis, ocorreram de forma concomitante a redução da alíquota, contribuindo para essa redução.

A segunda maior fonte de receita própria, isto é, que depende do esforço de arrecadação local, é o IPVA, que, como pode ser visto na Tabela 1 e Figura 1, a arrecadação desse tributo, apresenta crescimento significativo no começo do ano, superando a cifra de R\$ 715 milhões arrecadados nos dois primeiros meses de 2023. Comparativamente ao ano de 2022 o crescimento é de 14,11% e, em relação a 2020, de 34,98%.

Tabela 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 1º Bimestres: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de mar/2023)

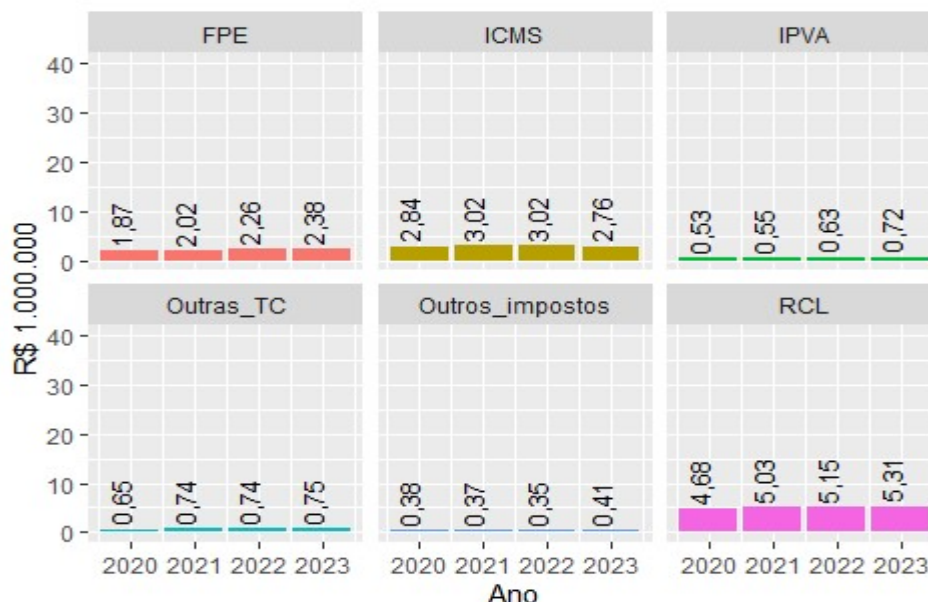
Receita	2020	2021	2022	2023	Δ%2023/2020	Δ%2023/2022
RCL	4.683,75	5.030,91	5.148,51	5.306,83	13,30	3,08
ICMS	2.843,82	3.024,42	3.019,48	2.757,76	-3,03	-8,67
IPVA	530,23	546,95	627,19	715,72	34,98	14,11
Outros Impostos	382,52	371,28	350,78	410,54	7,32	17,03
FPE	1.873,58	2.023,12	2.264,13	2.382,04	27,14	5,21
Outras Transf. Corr	648,33	738,81	743,26	749,56	15,61	0,85

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

ENFOQUE ECONÔMICO

Figura 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 1º Bimestre: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de mar/2023)



Fonte: SISTN
Obs.: Corrigido pelo IPCA

Na categoria dos demais impostos, em que estão incluídos ITCD e taxas entre outras receitas, constata-se que elas cresceram 17,03% em 2023, quando comparado com 2022. Já as receitas provenientes do FPE, por sua vez, apresentaram incremento, tanto quando se compara com o ano de 2020 e 2022, 27,14% e 5,21%, respectivamente.

Como consequência do comportamento dessas fontes de receitas constata-se, ainda na Tabela 1 e Figura 1, que a RCL (Receita Corrente Líquida) do Governo Cearense, que é a receita disponível para o pagamento das despesas de funcionamento do poder público e para o financiamento de políticas públicas, apresentou crescimento no primeiro bimestre de 2023. Destaque-se que essas receitas foram 13,30% superiores ao valor observado em idêntico período de 2020 e 3,08% maiores que as de 2022.

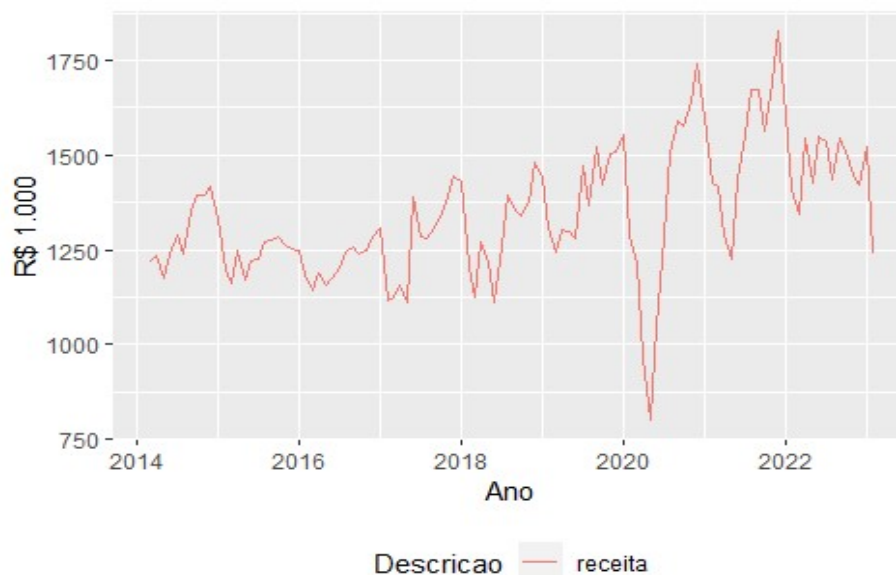
2. Dinâmica do ICMS

Tendo em vista o forte impacto na arrecadação de ICMS, do Estado do Ceará no ano de 2022, é interessante observar o comportamento da arrecadação desse tributo nos últimos anos, cujos dados são apresentados na Figura 2. Em primeiro lugar observa-se que, entre os anos de 2014 e 2016 ele apresentou uma tendência declinante, sendo esse fato uma possível consequência da crise econômica nacional iniciada naquele ano.

Posteriormente, entre 2017 e início de 2020, a tendência passa a ser de crescimento da arrecadação, que foi interrompida com a adoção de medidas de restrição ao contato social em março de 2020. É interessante observar que a volatilidade da arrecadação de ICMS aumentou significativamente, sendo possível lançar a hipótese de que, tanto em 2020 como em 2021, a queda de sua arrecadação no início do ano foi compensada pelo crescimento excepcional no segundo semestre, quando as medidas de restrição ao contato social foram relaxadas, tanto em 2020 como 2021.

ENFOQUE ECONÔMICO

Figura 3: Dinâmica da arrecadação do ICMS do Estado do Ceará (R\$1.000.000 de Mar/2023)



Fonte: SISTN, Elaboração Própria.
Atualizado pelo IPCA

Já no ano de 2022, observa-se que há uma redução na volatilidade da arrecadação do ICMS, entretanto seu comportamento difere daquele observado nos anos anteriores ocorrência da pandemia de Covid-19. É interessante observar que nos anos de 2017, 2018 e 2019 a arrecadação na primeira metade do ano era inferior àquela do segundo semestre, com o maior valor arrecadado ocorrendo no último bimestre do ano.

Em relação ao ano de 2023, é possível constatar, pela inspeção da Figura 2, que a arrecadação de ICMS, no primeiro bimestre de 2023, alcançou nível semelhante ao verificado no ano de 2019. De fato, a arrecadação do primeiro bimestre de 2019 foi de R\$ 2,74 bilhões, enquanto a de 2023 foi da ordem de R\$ 2,75 bilhões. Nesse sentido, considerando o comportamento da arrecadação de ICMS desde julho de 2022, é plausível supor que as restrições impostas para alíquotas de ICMS incidentes sobre bens e serviços como combustíveis e eletricidade alteraram a dinâmica da arrecadação desse tributo no Estado do Ceará.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 251 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no primeiro Bimestre de 2023

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 251 – Abril/2023

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Primeiro Bimestre de 2023

Elaboração:

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas)